

Itanhaém lança cartilha que orienta sobre turismo e pesca

Itanhaém lança cartilha sobre segmento náutico

» Rica em belezas naturais, Itanhaém possui diversos pontos e atrativos turísticos ligados à natureza, dentre eles, os mais procurados estão relacionados ao turismo náutico e de pesca. Porém, para que sejam explorados de forma correta, é necessário seguir algumas regras que se aplicam em cada localidade.

Desta forma, a Secretaria Municipal de Turismo está disponibilizando no site oficial da Prefeitura uma cartilha baseada na legislação contendo recomendações do que pode e o que não pode ser feito em alguns destes ambientes.

O documento contém informações sobre os locais onde são permitidas as práticas do turismo náutico e de pesca no mar, ilhas, lajes, parcéis e nos rios, e instruções do que é permitido nas atividades de mergulho, velocidade das embarcações, desembarque nas ilhas, radioamadorismo, esporte de aventura, entre outros.

O estudo para elaboração desta cartilha foi feito por técnicos da Secretaria de Turismo e revisado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-BIO) junto a Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral

O documento contém informações sobre os locais onde são permitidas as práticas do turismo náutico e de pesca no mar, ilhas, lajes, parcéis e nos rios

Centro (APA Marinha Litoral Centro).

Itanhaém é referência nacional na pesca oceânica em quantidade, diversidade e espécies específicas como a Caranha que é um dos peixes mais fortes do nosso litoral.

Outra curiosidade é que não é permitido pescar ou mergulhar dentro do raio de um quilômetro a partir da

Ilha da Queimada Pequena. Além disso, a Cidade abriga um dos dez lugares mais perigosos do mundo, a Ilha da Queimada Grande, nela habitam as temíveis jararacas-ilhoas que são as serpentes mais venenosas do mundo.

“Com esse novo material, além de orientar moradores e turistas, as operadoras e agências de turismo terão a oportunidade de criar novos roteiros, atrair clientes e desenvolver novas atividades no turismo náutico e de pesca. Tais iniciativas são necessárias para uma melhor organização do setor”, explicou o secretário de Turismo, Rodrigo Zanella.

É importante ressaltar que muitos dos locais indicados para a prática do turismo náutico e de pesca estão inseridos em Unidades de Conservação – UCs (federais ou estaduais) e cada uma tem seus instrumentos de ordenamento e gestão. **(DL)**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 4